



Organização Internacional do Trabalho
Escritório do Brasil
QUATRAIN AMÉRICAS – Programa de Formação Financeira e Atuarial

TRABALHO DECENTE NO BRASIL: AUMENTANDO A COBERTURA DA SEGURIDADE SOCIAL

Nota Informativa - Novembro de 2008

BRASIL E OIT: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA SEGURIDADE SOCIAL. A ampliação da cobertura da seguridade social é uma prioridade máxima da OIT e um dos objetivos estratégicos da Agenda Hemisférica do Trabalho Decente para as Américas, que definiu a meta de aumentar em 20% a cobertura na região até 2015.

O Brasil tem demonstrado o seu comprometimento com a extensão da cobertura. E políticas de inclusão social, como a previdência rural, o programa bolsa família e o sistema único de saúde, são referência para os demais países latino-americanos e membros da Comunidade de Países Língua Portuguesa (CPLP).

Com o objetivo de fortalecer a capacidade institucional do país e promover a cooperação SUL-SUL em matéria de seguridade social, a OIT e o Governo brasileiro assinaram Protocolo de Intenções em março de 2008. Este Protocolo prevê a realização de uma série de atividades de formação, assistência técnica e intercâmbio de experiências. Durante os primeiros meses de sua vigência, a Convenção 102 da OIT foi ratificada e 6 atividades de formação foram realizadas, beneficiando 355 participantes de 18 países da América Latina e África. A seguir, descrevemos algumas delas.

CONVENÇÃO 102: UM MARCO PARA A EXTENSÃO DA SEGURIDADE SOCIAL. No dia 19 de setembro de 2008, o Brasil tornou-se o 44º país do mundo a ratificar a Convenção 102, assumindo o compromisso perante a comunidade internacional de seguir os princípios e padrões consagrados pela OIT para a organização dos sistemas de seguridade social.

A Convenção 102 define níveis mínimos de cobertura populacional, além de estabelecer parâmetros para as taxas de reposição e condições de elegibilidades para nove contingências clássicas da seguridade social, incluindo, assistência médica, auxílio-doença,

desemprego, acidentes de trabalho e doenças profissionais, velhice, invalidez, morte, maternidade e subsídios familiares.

AMAZÔNIA: O DESAFIO DA INCLUSÃO SOCIAL DOS TRABALHADORES RURAIS. Entre os grupos tradicionalmente excluídos e de difícil cobertura, encontram-se os trabalhadores rurais. Para cobrir estes contingentes é necessário conceber sistemas adequados ao seu contexto social e laboral e considerar estratégias que facilitem o acesso aos serviços, tendo em conta que grande parte destes grupos excluídos vive em localidades isoladas e com escassa infra-estrutura de transporte e comunicação.



PREVBARCO: Agência flutuante da previdência social brasileira, Ilha de Marajó, Julho de 2008.

Durante os dias 14 e 18 de julho de 2008, estiveram reunidos em Belém do Pará e em Soure (Ilha de Marajó) 32 participantes europeus e latino-americanos para discutir as estratégias de inclusão social de trabalhadores rurais e conhecer a experiência brasileira de extensão da cobertura da proteção social na Amazônia, por meio da via fluvial.

Desde 1997 foi implementado nesta região um sistema de barcos que funcionam como agências flutuantes

para garantir o acesso aos serviços e benefícios previdenciários a populações da área rural dos Estados do Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia. Durante a atividade foram também apresentadas as experiências de extensão da proteção social a trabalhadores rurais da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Honduras, Paraguai, Peru e República Bolivariana da Venezuela.

BRASÍLIA: ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL PARA AMPLIAÇÃO DA COBERTURA. Em seguimento à assinatura do Protocolo, no dia 30 de maio de 2008, foi constituído, por intermédio de Portaria Ministerial, um grupo de trabalho para elaboração de um plano de ampliação da cobertura, com metas anuais de inclusão social por segmento vulnerável (autônomos, domésticos, trabalhadores de micro e pequenas empresas, rurais, etc), com vistas a atingir a meta estipulada na Agenda Hemisférica do Trabalho Decente. A OIT quer fomentar iniciativas similares em outros países em cooperação com o Brasil.



RECIFE E RIO DE JANEIRO: FORMAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL PARA A EXTENSÃO DA SEGURIDADE SOCIAL.

Qualquer proposta de ampliação da cobertura deve estar acompanhada por detalhados estudos financeiros e atuariais apresentando os

impactos de curto e longo prazo das propostas e atestando a viabilidade financeira e atuarial do sistema. Para atender à necessidade de desenvolvimento institucional na área de estudos quantitativos, foi organizado o primeiro do Curso sobre **Métodos Atuariais Aplicados à Seguridade Social** em Recife de 25 a 28 de março de 2008. O curso beneficiou 60 participantes, sendo 16 provenientes de instituições de seguridade social dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS) e 44 de instituições brasileiras. No curso foram discutidos tendências e desafios do financiamento, introdução ao cálculo atuarial, hipóteses e dados necessários para as avaliações atuariais, aspectos demográficos e trabalhistas,

interpretação de resultados das avaliações e os modelos de projeções utilizados no Brasil, Argentina, Uruguai e Portugal.

Atividade semelhante intitulada **Jornada Atuarial da Seguridade Social** foi organizada entre os dias 03 e 06 de novembro Rio de Janeiro, com foco em um público diferente – a futura geração de atuários das principais universidades cariocas. Participaram da jornada 158 pessoas.



APOIO À COMUNIDADE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Os países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e o Timor Leste têm sido os grandes

beneficiários de uma forma de cooperação trilateral, envolvendo o Brasil e a OIT. Entre 22 e 26 de outubro de 2007, foi implementado o **Curso sobre Formulação de Políticas e Gestão da Seguridade Social para os PALOP**, com o objetivo de conhecer os fundamentos teóricos e normativos e a experiência prática de funcionamento da seguridade social brasileira. Nesta atividade estiveram presentes 21 representantes dos cinco PALOPs (Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe). Esta atividade impulsionou a elaboração e assinatura do protocolo de intenções.

Com o apoio do Brasil, curso similar foi implementado para os funcionários caboverdianos na cidade de Praia entre 21 e 25 de julho de 2008. Técnicos brasileiros têm colaborado na implementação de visitas técnicas ao Brasil e atividades de formação e cooperação técnica com Cabo Verde, Timor Leste e Moçambique.

BELO HORIZONTE: PRIMEIRO ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA

ocorreu entre os dias 14 e 16 de maio de 2008, em cooperação com o Programa da OIT QUATRRAIN – AMÉRICAS, MPS, o Conselho Nacional dos Dirigentes da Previdência no Serviço Público (CONAPREV) do Brasil, o *Consejo Federal de Previsión Social* (COFEPRES) da Argentina e Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS). Participaram do encontro 56 dirigentes da Argentina, Brasil, Costa Rica e México que discutiram temas nas áreas de atuária e financiamento, vestimentos, organização e coordenação institucional.

Informações adicionais:

Alejandro Bonilla-García– QUATRRAIN AMÉRICAS – OIT/GENEBRA (Tel: +41 22799-6633, email: bonilla@ilo.org)

Vinícius C. Pinheiro – QUATRRAIN AMÉRICAS – OIT/GENEBRA (Tel: +41 22799-7154, email: pinheiro@ilo.org)

Beatriz Cunha – Escritório da OIT no Brasil tel: + 55 61 2106-4606, email: cunha@oitbrasil.org.br
